



DIFICULDADES NA ADESÃO DAS MULHERES AO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Lyslane Santos da Mota; Andrea de Amorim Dorea;

O câncer de mama é a primeira causa de morte entre as mulheres por neoplasia maligna, atrás apenas do câncer de pele não melanoma (INCA, 2018). Apesar do seu alto índice de mortalidade, nos dias atuais é considerado uma doença crônica e não fatal. Sendo uma doença repleta de estigmas sociais, que repercutem em vários aspectos na vida da mulher, o objetivo principal dessa pesquisa é analisar os fatores psicossociais que podem contribuir para a dificuldade de adesão das mulheres ao tratamento contra a neoplasia da mama. Esse tema tem sido pouco discutido na literatura nacional, o que justifica a relevância de estudar sobre esses fatores, e as repercussões psicossociais que eles causam, já que em quando se trata de câncer, quanto antes o tratamento for iniciado, maiores as chances de cura. A pesquisa será realizada no Hospital Aristides Maltez, localizado na cidade de Salvador, Bahia. A metodologia utilizada é qualitativa, onde serão entrevistadas mulheres diagnosticadas com câncer de mama, mediante assinatura do TCLE. A quantidade de participantes será estabelecida pelo critério de saturação. Como critérios de inclusão, pacientes maiores de 18 anos, diagnosticadas com tumor primário com tempo de diagnóstico de no mínimo 6 meses e o instrumento utilizado será um roteiro de entrevista semiestruturada. Para análise de dados, será realizada a análise e interpretação dos resultados obtidos nas entrevistas, onde serão identificados temas em comum, que serão posteriormente agrupados em categorias analíticas. Esse estudo tem mostrado que o estigma do câncer aparece como um fator importante dentro do processo do adoecimento. Com medo do diagnóstico, as mulheres podem ignorar os primeiros sinais da neoplasia, o que pode trazer graves consequências no seu prognóstico. Ainda, tendem a ver o momento de descoberta da doença como o início do fim da sua vida. Sendo assim, emerge a importância de compreender esses estigmas para poder desfazer as fantasias da paciente em relação ao seu adoecimento e tratamento. É importante também levar em consideração os efeitos colaterais do tratamento, que podem ser devastadores para as pacientes. Muitas vezes, o mais doloroso para a paciente é vencer o tratamento; nessa etapa, uma comunicação efetiva com a equipe multiprofissional, e uma rede de apoio que forneça suporte para esse paciente, é muito importante durante o percurso na luta contra a doença. Além disso, como câncer de mama acomete um órgão ligado a sexualidade e feminilidade, estudar sobre esses aspectos se torna de grande importância ao se pensar em adesão, já que podem aparecer questionamentos como: eu vou perder minha mama? Como serei uma mulher sem a mama? A pesquisa se encontra na fase da coleta de dados, sendo assim os resultados aqui apresentados retratam a revisão de literatura. Conclui-se que, é importante conhecer e se aprofundar nos impactos que o câncer de mama causa na vida da mulher, e de qual formas eles influenciam na adesão ou não adesão ao tratamento.